

Os filhos herdam dos pais a hereditariedade física e psíquica?

Ruy Gibim
Página 02

A NOVA ERA

Porte Pago
DR/RPO
1st-61-027/85

Maria da Cruz Xavier

Antonietta Barini

Página 03

DIRETOR: DJALVO BRAGA

FRANCA, 15 de março de 1989 — ANO LXII — Nº 1.765

JORNALISTA: VICENTE RICHINHO

REDATOR: AGNELO MORATO

Lutemos por Igualdade e Fraternidade

Exibições do Imoral

O homem ainda busca na Terra a realização de várias quimeras, pensando concretizar a real felicidade. E toda busca está mais baseada nas posses materiais que nas aquisições espirituais. E natural, uma vez que ainda estamos num mundo tão povoado de provas, inquietações, conflitos, expiações. Foge, contu-
do, ao natural, quando essa posição humana extrapola o limite do bom senso e ganha a conotação de que o homem quer viver e ganhar o mundo.

O nosso freio deveria ser o limite onde está o próximo. O respeito aos seus direitos e a prática dos nossos deveres seria o bom senso de uma vivência harmoniosa no mundo. Mas eis que esbarramos na nossa própria deseducação, estamos sempre mais voltados para o "eu" do que para o "nós".

Quando deparamos com um exemplo como este abaixo, pensamos até que o mal alastrou-se pelo mundo, que todo o trabalho para espiritualizar a humanidade está perdido. Isso porque nos chocou as atitudes desses espíritos ainda iludidos com o ouro da terra e, sentados nesse trono, pensam que estabeleceram o seu reino. Como são estreitas suas visões!

Ainda têm tanto por aprenderem! Ainda é preciso que seus "yógos" ganhem outras dimensões e esbarrem na VIDA MAIOR; por enquanto permanecerão anestesiados pelo poder, não se sabe por quanto tempo espalharão misérias a seus povos. Mas Deus não apressa seus filhos. Não podem ser felizes pois vivem constangidos pelas suas próprias ansiedades e espiritualmente são mais infelizes que os seus pupilos desgraçados.

Vamos ao fato: "Para 99% da humanidade, ser o homem mais rico do mundo já basta. Não para o sultão Hassanal Bolkiah, do pequeno país do Brunei, na costa norte da ilha de Bornéu. Bolkiah ambolsa por dia cerca de 155 milhões de dólares provindos da exportação de petróleo, mas nem por isso se dá por repletado. O sultão acaba de abrir o restaurante mais luxuoso do mundo, em Hong Kong. Lá, os clientes comem entre paredes, mesas e assalho folheados em ouro puro - 18 quilates no valor de 65 milhões de dólares. Um casal que se arisca a jantar nesse ambiente faraônico gasta em média 5.000 dólares numa noite - o equivalente a 69.000 cruzados." (VEJA 27 de agosto, 1986).

Alguns leitores poderão pensar que somos muitos otimistas pois, apesar desses exemplos, ainda achamos que o mundo progrediu. Sim, progrediu ao longo da civilização que expulsou a bárbarie e exemplo disso é o choque que nos causa a notícia. Não ficamos mais indiferentes ao que se passa no mundo e nem podemos. A herança que Jesus nos deixou com seu Evangelho, capaz de congregar doutrinas em torno de um único código: amor, não pode ficar relegada. Se não podemos ir até Brunei, por aqui à nossa volta existe muito trabalho de esclarecimento, de consolo, de alerta para que a justiça social seja constante num planeta de altos e baixos.

Interessante que ao desenvolvermos o pensamento cristão esbarramos nas questões sociais, interessante mas lógico, porque essas questões envolvem justo a convivência do homem, maior agente social. Por isso, colocamos que a Doutrina Espírita não pode ficar indiferente a esses fatos. Não é preciso estabelecer partidos ou compromissos com política. Seu maior compromisso é reviver o Evangelho despertando o homem para mais além, trazendo luzes onde a incompreensão do sofrimento faz blasfemar, mostrando a transitoriedade de um mundo que faz apenas o homem ganhar experiências através das vidas sucessivas, no trato com o próximo onde exercita o ensinamento Maior: amá-lo como a si mesmo.

Muitos Bassanal Bolkiah surgiram, surgem e surgirão até que a lei natural seja o "legal" na legislação humana. Os seus súditos não alcançam os 155 milhões de dólares diários, mas testam a elevação de seus sentimentos, educam-se para a evolução, despertam para a justiça, integridade, direitos e deveres do ser humano. Conhecem a miséria através da ditadura mas não conhecemos o seu passado espiritual, por isso não nos cabe o julgamento. Uma coisa é certa, porém, com as informações que cruzam o mundo lhes chegará, se ainda não, o sentido real da democracia e novos ideais serão levantados.

Acreditamos no homem, acreditamos no seu progresso e do planeta onde vivemos. Não poderia ser diferente quando abraçamos a causa espírita que nos chama à responsabilidade das ações e ao cultivo dos sentimentos nobres. "Doutrina Espírita quer dizer Doutrina do Cristo. E a Doutrina do Cristo é a Dou-

trina do aperfeiçoamento moral com todos os mundos." (Emmanuel)

E para ajudar a despertar responsabilidade e edificar ações no bem, Emmanuel sugere:

"Se tiveres amor, caminharás no mundo como alguém que transformou o próprio coração em chama divina a dissipar as trevas..."

Encontrarás nos caluniadores almas invigilantes que a peçonha do mal entenebrece e revelarás toda ofensa com que te martirizam as horas..."

Surprenderás nas maldizentes criaturas desprevenidas que o veneno da crueldade enlouqueceu e desculpá-las toda injúria com que te deprimam as esperanças..."

Observarás no onzenário a vítima da ambição desregrada, acariaciando a ignomínia da usura em que te atormenta a si próprio, e no viciado o irmão que calu voluntariamente na poça de mel em que arruína a si mesmo..."

Reconhecerás a ignorância em toda manifestação contrária à justiça e descobrirás a miséria por fruto dessa mesma ignorância em toda parte onde o sofrimento plasma o cárcere da delinqüência, o deserto do desespero, o inferno da revolta ou o pântano da preguiça..."

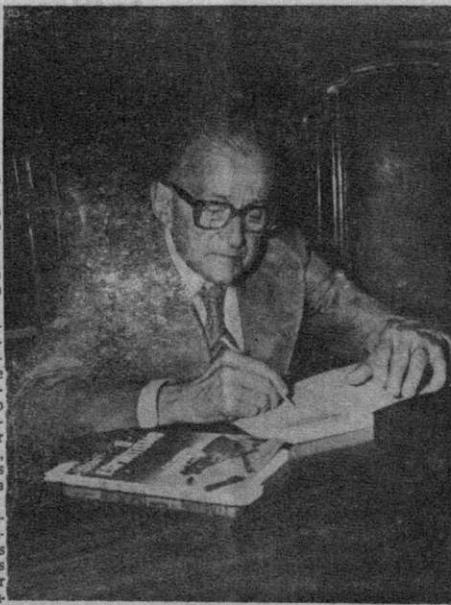
Se tiveres amor saberás, assim, cultivar o bem, a cada instante, para vencer o mal a cada hora..."

E perceberás, então, como o Cristo fustigado na cruz, que os teus mais acirrados perseguidores são apenas crianças de curto entendimento e de sensibilidade enfermiga, que é preciso compreender e ajudar, perdoar e servir sempre, para que a glória do amor puro, ainda mesmo nos suplicios da morte nos erga o espírito imperecível à bênção da vida eterna". (Religião dos Espíritos)

Maria Thereza Carreço de Oliveira

«Deolindo Amorim sua vida e sua obra»

O Instituto de Cultura Espírita do Brasil (ICEB), sediado à Rua dos Inválidos, 182 (Centro), reabrirá seu curso anual sobre Doutrina Espírita, mantido há anos por essa entidade. Assim, o início de suas atividades letivas deste ano/89 foi previsto para a data de 18 deste mês de março.



Entre as compensadoras revelações do jornalismo espiritista, destes últimos tempos, sem favor, se destaca com méritos de cultura a talentosa cronista dra. Lúcia Helena Kfoury. Os temas abordados por essa arguta socióloga, prevalecem e se ajustam às teses doutrinárias por esforços de esclarecer e educar sob os postulados essencialmente éticos espíritas. Tomamos interesse em sua bem fundamentada crítica, publicada numa das edições do "CORREIO FRATERNO" do ABC de São Bernardo do Campo (SP), quando tomamos pulso de sua coragem em denunciar os desmandos das licenciosas novelas, exibidas atualmente pela televisão. Sua amargura em nome do bom senso interpretada também a de todos aqueles que, de algum modo, protestam contra essa obscenidade crescente e sem paradeiro onde se aviltam homens e mulheres. Os escritores e autores de filmes e novelas apresentam textos e enredos comprometidos e vêm provar a degenerescência moral dos recalçados, que fazem da arte vida a mais clamorosa mediocridade por instintos de perversão. A falta de evangelização envolveu essas mentes doentes, cujos pensamentos só concebem malícia em requintes por seu rebaixamento moral. A tônica se torna constante e repetida — o sexo e essas exibições pela TV, prostituem-se e entram sem licença dentro de nossos lares. Pouca importância os produtores de novelas dão aos moralistas, pois contra um de nós derrotados surgem um sem número de jovens sensacionalistas. Os discípulos da Doutrina de Sartre, Pigrielli e outros destruidores da moral têm a preocupação de baixar o nível dos bons costumes e destruir as bases das famílias cristianizadas. O materialismo obtuso ironiza a idéia de Deus... E assim, a Televisão se instalou no Mundo Moderno e afronta a censura de um Governo altamente comprometido, incapaz de colocar um dique às exibições carnavalescas e às novelas imorais. O Prof. Ceiso Martins, em crônica há pouco ventilada por um dos nossos jornais da rede espírita, comenta, com tristeza esses fenômenos incertos em seu artigo "Conflito das Gerações"... Isto tudo nos leva a crer o mundo se funde nos mesmos pendores bestiais e faz da Terra uma imensa e limitada Sodoma. Se a chamada censura nada consegue modificar o roteiro dessas apresentações indignas, a quem se pode apelar para colocar um paradeiro nesses desmandos?

A História nos informa que ante os abusos crônicos, surge a lei compulsória. Não há pois, necessidade de deluzir-se sobre o destino dessa gente arbitrária e infelizmente, a decadência, a ruína, os cataclismos, já consumiram muitos poderosos. Todo sucesso à custa do atentado ao pudor encontra inevitavelmente com suas consequências inevitáveis. Tudo que não educa e constrói tende à destruição. O plano de hoje representa a mediocridade dos homens corrompidos. Mas a sentença vem clara nessa conceitualização de Jesus: "Cada um receberá segundo as suas obras".

AGNELO MORATO

A aula inaugural deste ciclo está a cargo do preclaro dr. Francisco Thiesen — atual Presidente da Federação Espírita Brasileira. Sua tese sob a denominação "DEOLINDO AMORIM — SUA VIDA E OBRA", demonstra também o carinho em que se coloca por recordação permanente o nome desse querido professor, um dos fundadores do ICEB, lídima expressão da cultura filosófica do Espiritismo. Ajustada essa homenagem que se presta a Deolindo Amorim, o confrade, que identificou suas atitudes de Espírito cheio de paz e humildade. Seu nome lembra-nos uma existência apostolar que não teve seu ponto final, pois as suas exposições doutrinárias continuam a perdurar como Ensino do exegeta comprometido com as lições evangélicas.

Encontros com Chico Xavier

ESCÂNDALOS

Nossa amiga Nilda, da cidade mineira de Prata, estando mais próxima do Chico em determinada reunião do Grupo Espírita da Prece, ouviu dele este vago apontamento sobre escândalos, que, segundo ele, lhe foi dito por Emmanuel:

— "VOCE OUVIU, VE, NÃO DIZ NADA E NEM SE ASSUSTA, PORQUE ISSO VOCE TAMBEM JA FEZ!"

(Extraído de "A FLAMA ESPÍRITA", em 16/02/84)
Cezar Carneiro

Educar para Responsabilidade

1 Partindo do princípio que a Doutrina Espírita valoriza o livro arbitrio, devem os pais ministrar educação religiosa desde os primeiros anos de vida ou deixar que o sentimento religioso desabroche espontaneamente?

2 Religião é vida. Logo, não é necessário encaminhar os filhos ao Centro Espírita, pois esta tarefa compete somente ao lar?

3 Devemos poupar os nossos filhos dos problemas familiares com a justificativa de que não devemos traumatizá-los na fase de fantasia e sonhos?

4 Como conciliar a assistência que a mãe deve dar aos filhos com a necessidade de trabalhar fora?

5 A Doutrina Espírita oferece aos pais orientação de como preparar o filho para a chegada de um novo irmãozinho. Comente.

6 Em certas ocasiões é aconselhável usar a mentira para abrandar uma situação problemática e não causar melindres?

7 O que é necessário fazer para que o navio do casamento se afaste de do caos do sonho para o mar largo da experiência, não naufrague?

8 Como levar os filhos a tomar conhecimento de problemas que afligem os pais, sem provocar discussões e brigas na frente dos mesmos?

9 Aponte os motivos pelos quais a conversa caseira deve ser edificante.

II — O LAR NA FORMAÇÃO DO CARÁTER

CRIANÇA E DO JOVEM

1 — O que devemos fazer para termos uma sociedade melhor no futuro?

Resp.: — Sempre que se tenha em pauta a discussão do futuro da Humanidade, a questão vital, que de imediato ressalta, diz respeito à "criança". O investimento na criança aquecida pela crença espírita é a certeza de um futuro feliz para a Humanidade. Os Espíritos programados para o início da nova era contam com o trabalho de evangelização.

2 — Como devemos examinar a formação da criança no contexto da família moderna?

Resp.: — Com os sentimentos do amor, com assistência moral e educacional. Todo investimento de Amor que ora se dirija à criança é de emergência.

3 — Qual o maior suporte na educação da criança?

Resp.: — O Lar é o suporte da família, pouco importando as condições físicas do lugar. A melhor escola ainda é o Lar. Proporcionar uma educação sólida e bem orientada, sem infundir medo ou fantasias, começando por dar-lhes nomes simples e naturais sem

a pompa dos nomes famosos. O Lar é a escola primeira; quem cultiva o Evangelho em casa, faz da própria casa um templo do Cristo.

4 — Tem o Espiritismo algum subsídio a oferecer à família?

Resp.: — O Espiritismo com a sua visão cristã e estrutura filosófica superior, tem a tarefa imediata de voltar os seus valiosos recursos para a família, trabalhando o homem e conscientizando-o das suas responsabilidades inalienáveis perante a vida.

5 — "Cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra" (I Tessalonicenses). Como os pais terrestres conseguirão preservar o vaso (o corpo) dos filhos?

Resp.: — Com a higiene, a temperança, a disciplina observadas constantemente para não enlameá-lo com enfermidades, abusos, excessos inadvertidamente.

6 — A maioria dos pais humanos vivem desviados nos excessos de ternura ou na demasia de exigência. Como deverão chegar ao divino dom do equilíbrio?

Resp.: — A luz do Evangelho, equilibrando os acontecimentos vulgares, os apelos do mundo sem perder de vista os desígnios divinos, no tocante aos serviços mais importantes. Os prazeres que os homens e as mulheres procuram, as fantasias, devem ser colocados à margem.

7 — "Bom pregador e mau servidor": são títulos que se harmonizam?

Resp.: — "Aprendam primeiro a exercer piedade para com sua própria família..." (I Timóteo — Paulo de Tarso)

Como seremos benfeitores de cem ou mil pessoas se ainda não aprendemos a servir 5 ou dez criaturas?

A luta em família é problema fundamental da redenção do homem na Terra.

8 — E de suma importância o amparo aos parentes? Por quê?

Resp.: Porque esses parentes de hoje são irmãos de outras existências a quem um dia prejudicamos e reencarnaram como pessoas próximas para que possamos resgatar nossos débitos.

9 — Como deve a família espírita portar-se diante dos políficos?

Resp.: — Cumprir os deveres de cidadãos com a Pátria agindo com sua própria consciência. Não mal-dizer nenhum faleado, falando que em seu lugar faria melhor, pois, enquanto não enfrentamos a situação não temos a idéia da dificuldade dos que tem sobre seus ombros o peso da responsabilidade pública.

Livia Caleiro

Concurso de Literatura

Parte Final

Não é a primeira vez que nos voltamos para a leitura dos escritores que se preocupam com a figura histórica de Jesus.

Podemos agrupar esses prosadores nos seguintes tipos: negadores, indiferentes, bajuladores, acusadores, endeusadores, humanizadores e racionalistas, ou historiadores.

Não vamos incluir aqueles que Irmão X considera ganhadores de dinheiro. Por fome ou ambição.

Os protestos contra os negadores vieram de longe. Desde os protestos sumários pelos aparentes meios jurídicos... Até às violências verbais ou físicas.

As palavras que transcrevemos, talvez tenham sido escritas pelo escritor que mais conseguiu se aproximar da figura HUMANA de Jesus.

Seu livro é um monumento de Doutrina Cristã. Ou integrador de Jesus na própria Doutrina. Ou seja, no Sermão do Monte.

Todos sabemos que Gandi se pronunciou sobre o Sermão do Monte Tor Atin: — Que deseja mais a Humanidade?

Ele que fazia do Bagavad Gita seu livro de bolso...

Escrevemos há pouco sobre o cavalheiro que considerou Jesus "um socialista falido". O mesmo cavalheiro que desgasta os fundos de reserva do capital dos pobres.

Al estão trechos do precioso HUMANIZADOR.

Quem responder para a Caixa Postal 77 - 282 - Nova Iguaçu, (R.J.) - Brasil - Cep 26.000" Trechos do livro do escritor Edição Páginas Assinado. Quem responder vai entrar no sorteio público de uma COLEÇÃO SCHELLA ou COLEÇÃO ZINALEUA.

Não conheço os herdeiros do escritor. Não sei se existe a editora proprietária dos Direitos Autorais.

Ficaria satisfeito por haver concorrida para oferecer, uma sábia leitura para um PLANETA DE REGENERAÇÃO, ávido de paz, de amor, de compreensão, de fraternidade, de modelos eternos...

Newton G. de Barros

Os filhos herdam dos pais a hereditariedade física e psíquica?

Nossa família é a somatória de reflexos agradáveis e desagradáveis que o passado nos devolve, em forma de afetos e desafetos, simpatias e antipatias que enfrentamos nos meios familiares.

Deus que é de infinita misericórdia, justiça e amor não criaria: sábios e ignorantes, justos e injustos, bons e maus, grandes e pequenos, crentes e descrentes, normais e excepcionais.

A Teoria Evolucionista demonstra que a origem ou o princípio do homem deve ser estudado e analisado através do encadeamento natural que vai do átomo até a perfeição, passando pela sensação, irritabilidade, instinto, inteligência e discernimento, confirmando a teoria de Lavoisier: nada se cria, nada se perde, tudo apenas se transforma, caso contrário, não teríamos explicações o porque uns nascem com idéias inatas e outros precisam adquirir; uns nascem com saúde outros com doenças irreversíveis, uns nascem em palácios outros em favelas, uns nascem normais outros excepcionais, uns vivem poucos dias, outros tantos e para uns tudo é tão fácil e para outros tanto é tão difícil.

É evidente que na hereditariedade física, os filhos herdam dos pais a conformação, a estatura, a pigmentação e o grupo sanguíneo, alusivos à filiação corpórea, porém, na hereditariedade psíquica ou espiritual vai depender de quatro fatores essenciais: aglutinação, assimilação, conjugação e associação.

Aglutinação: com aqueles que se afinam nas mesmas atividades e inclinações.

Assimilação da assência genética daqueles que se nos afinam com o modo e ser de proceder.

Conjugação com aqueles conforme nossas dívidas e necessidades.

Associação com aqueles que comungam as mesmas deficiências e provas.

O homem é o construtor de seu próprio destino, responsável pelos seus próprios pensamentos, desejos, imaginações, atitudes, gestos e atos, portanto, precocidade, genialidade, mediocridade ou anormalidades são criações nossas, repercussões de nossos próprios atos do passado ou do presente.

Os pais não pagam pelos erros dos filhos, assim como, os filhos não respondem pelos atos dos pais, estamos juntos por necessidades de evolução e de reparação, porque os verdadeiros vínculos são pelos ideais e não materiais.

Conheço pais simples e ignorantes que tiveram filhos famosos, a exemplo da pequena menina italiana, Gianella de Marco, que com 8 anos de idade, conduziu com sua batuta a orquestra filarmônica de Londres, no Albert Hall.

As peças escolhidas para o recital eram de: Weber, Haydn, Wagner e Beethoven.

Este fato foi publicado no jornal inglês Times, em 13 de março de 1953.

Os críticos que assistiram a representação disseram: a habilidade intelectual da pequena Gianella de Marco, mostrava uma maturidade que chegava a frustrar qualquer maestro. Conheço também, homens famosos que tiveram filhos tolos e boçais, a exemplo de Sócrates, Marco Aurélio e tantos outros.

Como evolucionista, progressista, imortalista e reencarnacionista posso assegurar: que Deus aguarda a evolução de todos os princípios e respeta a decisão de todas as consciências, através do: nascer, viver, morrer, renascer e progredir sempre, esta é a Lei, sem a qual não haveria Justiça Divina.

Ruy Gibim

Mensagem da Criança

Dizes que sou o futuro.

Não me desampares no presente.

Dizes que sou a esperança da paz.

Não me induzas à guerra.

Dizes que sou a promessa do bem.

Não me confies ao mal.

Dizes que sou a luz dos teus olhos.

Não me abandones às trevas.

Não espero somente o teu pão.

Dá-me luz e entendimento.

Não desejei tão só a festa de teu carinho.

Suplico-te amor com que me eduques.

Não te rogo apenas brinquedos.

Pede-te bons exemplos e boas palavras.

Não sou simples ornamento de teu caminho.

Sou alguém que te bate à porta em nome de Deus.

Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.

Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo...

Corrige-me enquanto é tempo, ainda que eu sofra...

Ajuda-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.

MEME

(Francisco Cândido Xavier)

Sementinha

Meu anjo um dia me disse:

— Dê uma bala ao seu irmão!

Ei eu retruquei ao anjo:

— Não dou não, não dou não!

Meu anjo então sussurrou:

— Ora, faça só um favorzinho!

— Não faço não, não faço não!

Meu anjo então sugeriu que eu fosse brincar sozinho e eu retruquei ao anjinho:

— Não vou não, não vou não!

Foi então que ele pegou uma sementinha no chão e me botou bem na palma da minha mão e me disse bem baixinho:

— Olhe, filhinho, aqui está uma sementinha plantada na sua mão e você precisa descobrir o jeito de fazê-la crescer.

— Mas que jeito é esse? — perguntei, assombrado, ao anjinho e ele então respondeu:

— Isto não posso dizer, você tem que descobrir. E se foi. E eu fiquei, com a sementinha na mão, pensando, pensando, num jeito de fazê-la crescer.

No dia seguinte cedinho, acordei interessado em lidar com a sementinha e fazê-la, de todo jeito, crescer, forte e bonita.

De passagem ao jardim, assim bem distraído, coloquei uma balinha na boca do meu irmãozinho e... Ai! Que susto eu tomei! Pois que nem bem eu fiz isso e a sementinha na mão deu um pulo e apareceu uma fofo bem verdinha.

Fiquei muito espantado.

Aquilo, o que era, mágica?

Foi então que meu anjinho tornou a aparecer e sorrindo, assim, me disse:

— Viu? Você descobriu! E esse o jeito de fazê-la crescer!

(Inspiração de OLGA, pelo Espírito Pedrinho, no Centro Espírita de Cunha (SP), em 02-10-88)

Maria da Cruz Xavier

FOFOCA

...Ajunta tesouros no céu...

JESUS — Mateus VI,20

Estamos vivendo uma época em que se faz necessário reviver os exemplos de vida dignificante e plenos de valor diante das situações mais difíceis.

Muitos de nós tivemos a honra de ter convivido com uma mulher admirável por sua garra, por sua alegria e por sua presença marcante: MARIA DA CRUZ.

Mulher simples, comunicativa, corajosa e de um convívio maravilhoso!

Como são pouco divulgados os dados referenciais sobre esta criatura admirável e muitos nos perguntam quem foi ela, resolvemos reunir alguns apontamentos sobre ela nesta crônica despreziosa. Maria da Cruz se impõe pelo que fez e pelo resultado de sua vida!

Faremos aqui um esboço que mais do que tudo nos fará sentir que, quando há amor no coração e vontade firme para vencer, todos os obstáculos serão removidos.

— De onde ela era?

— Mineira de Delíniópolis, lutou desde os mais tenros anos para sustentar os irmãos que com ela tinham sido abandonados pelos pais.

Ela era a mais velha e assumiu a luta pela sobrevivência e educação dos irmãos. Trabalhou duro: na enxada.

Muito jovem, não se amargurou e nem perdeu o espírito alegre; aprendeu a tocar sanfona e tocava nas festas para aumentar seu ganho tão pequeno. E o fazia com alegria no coração!

— COMO FOI PARAR EM SACRAMENTO?

— Certo dia o pai apareceu e reuniu os filhos para acompanharem um circo que estava indo para Sacramento. Quando o circo partiu para outra cidade o pai não se lembrou mais dos filhos e foi embora deixando-os no maior desamparo.

Fora de sua terra, Maria não desanimou: empregou os irmãos e empregou-se como doméstica na casa do sr. Eulógio Natal.

Como dona Neca, mãe do sr. Eulógio, estivesse requerendo cuidados maiores pelo seu estado de saúde, lá foi Maria prestar-lhe serviços reconhecidamente dedicados.

Afeicou-se à família, especialmente a Eurípedes Barsanúfo.

Com tantos exemplos de afeição demonstrados ela passou a ser considerada membro da família Mógico.

— ELA JÁ ERA ESPÍRITA?

— Não, porém sempre demonstrou grande sensibilidade pelas coisas de Deus.

Convivendo com a professora Corina Novelino, prima do Dr. Tomás Novelino, aprendeu a ler a fim de poder estudar a obra de Kardec.

— COMO SE UNIU AO TRABALHO DO "LAR DE EURÍPEDES"?

— Ao surgir a idéia de se fundar um Lar para meninas órfãs, esteve sempre junto à grande batalhadora Corina Novelino.

Enfrentou junto com Corina, Tia Amália, Dona Jandira, Carmem e outras batalhadoras notáveis as tarefas básicas daquela casa de assistência e amor fraternos.

Foi o braço direito de Corina, auxiliando nas tarefas diárias e na educação das internas.

Era ela que saía pela cidade de Sacramento, pelas cidades vizinhas e até distantes angariando recursos para que o lar se mantivesse em funcionamento e mais tarde para a construção da sede que hoje está em pleno funcionamento no sistema de cohe.

Seu trabalho foi notável!

— TRABALHAVA SOMENTE PARA O LAR?

— Ela era um dinamismo em ação e estava sempre utilizando seu tempo em favor do próximo.

Foi ela a precursora do trabalho de assistência fraterna e social do bairro João XXIII, assistindo algumas famílias e estimulando os componentes da Mocidade Espírita de Sacramento a construir a Vila Sinhazinha.

Os recursos para estes trabalhos extras ela os angariava junto aos fazendeiros, sitiantes e chacareiros da cidade, indo buscá-los, ela mesma, para distribuí-los aos mais carentes.

— ELA ERA MÉDIUM?

— Todo trabalho em favor do próximo é exercício da mais sublime mediunidade.

Ela dedicava carinho extremo aos enfermos do corpo e aos obsediados.

Quanto enfermos de "fogo selvagem" foram por ela aliviados pelos seus cuidados e pelas suas preces.

Dizia-nos ela que muitas vezes a doença — fogo selvagem — era resultante de processos obsessivos muito graves.

Sabemos de muitos enfermos que foram cuidados por ela com demonstrações de afeto e sabedoria digna do mais alto serviço de enfermagem completa.

— POR QUE MARIA DA CRUZ XAVIER?

Certa vez num diálogo com Chico Xavier ela falou a respeito de não ter um sobrenome e o Chico lhe disse para assinar o seu já que eram irmãos de outras vidas e irmãos em ideal.

Ela passou então a assinar XAVIER com grande satisfação e é assim que consta em seus documentos.

Poderíamos ficar aqui a relembrar seus diálogos amigos porém temos que respeitar os direitos de quem lê e as necessidades de espaço do jornal.

Por isso vamos só acrescentar alguns pontos essenciais:

Maria da Cruz é o exemplo vivo de que podemos desempenhar nossos compromissos do passado com a utilização da moeda do amor.

Ela amou seu trabalho e o fez sem reclamar: era sua força e seu sustento!

Ela amou as crianças e orientou-as com responsabilidade e com o coração!

Ela amou os jovens — levando-os à nobreza de conduta no trabalho e à retidão de caráter!

Ela amou os enfermos e aliviou-os esclarecendo-os!

Ela amou os velhinhos desamparados preparando-os para a vida maior!

Ela se amou porque era alegre, responsável, comunicativa, prudente, trabalhadora incansável!

Ela amou a vida e viveu-a para o bem!

Ela amou e ama a Deus!

QUANDO DESENCARNOU?

— A 20 de janeiro de 1965 deixando para todos o exemplo do trabalho honrado, da mulher decidida que trazia no rosto e na alma a paz da alegria penene do dever cumprido.

E o mais importante é que agora como cidadã do mundo espiritual continua sua tarefa de irmã dos sofredores no trabalho abençoado dos tarefeiros incansáveis. Obrigado, Maria, por sua lição de Vida bem vivida!

Obrigado!

Antonietta Barini

Evangelizar

P.: — Qual a finalidade da comunicação dos espíritos sofredores, nas reuniões espíritas?

R.: — Analisando bem, de imediato encontramos duas das principais:

- A de receber esclarecimentos sobre o seu atual estado, uma vez que, muitos deles ignoram que já são desencarnados;
- E também, a de aliviarem-se de seus padecimentos.

P.: — Não terão, os Espíritos do Senhor, condições de esclarecer e aliviá-los, no outro lado da vida?

R.: — Os Espíritos do Senhor sim; os espíritos sofredores é que, quase sempre, não tem condições de receber diretamente dos Guias Espirituais, a ajuda necessária, como aconteceu com André Luiz — Livro Nosso Lar, pag. 40, FEB — 8ª edição — que fora visitado pelo Ministro Clarêncio, por diversas vezes, sem no entanto, tomar conhecimento da visita, porque não via, nem ouvia. Assim acontece sempre, quando o espírito está ainda envolvido com problemas de consciência e sob influências da vida material que teve.

O assunto supra citado, não tem o objetivo de esclarecer, uma vez que, nas obras básicas da Codificação, o assunto é esmiuçado de uma maneira clara e objetiva...

O que queremos e almejamos tanto, é um sonho (por enquanto), mas, que um dia se tornará realidade:

Ver o Evangelho, explicado "E VIVIDO" em espírito e verdade, nos Centros Espíritas... quem sabe ocupando o espaço de tempo usado para esclarecer os espíritos.

Não seria melhor, doutrinar os espíritos enquanto estão encarnados?

Se os homens não forem EVANGELIZADOS enquanto estão usando a vestimenta carnal, serão eles, ao desencarnarem, espíritos sofredores e, portanto, candidatos à comunicação nas reuniões espíritas.

Não queremos dizer com isso, que não são válidos os esforços destinados ao esclarecimento e alívio dos nossos queridos irmãos sofredores; queremos tão somente dizer que a EVANGELIZAÇÃO não pode, não deve ser esquecida.

Numa reunião de Estudos Evangélicos (quando bem dirigida) pode-se ensinar tanto os encarnados, quanto aos desencarnados...

Vamos pensar?...

Antônio Lúcio

NOVA ERA

NOVA ERA DA TERRA SE APROXIMA. O MUNDO, EM PRANTOS DE NECESSIDADE, VERÁ A LUZ DE DEUS, A LUZ DE CIMA, NA SUPREMA E SUBLIME CARIDADE.

NOVA ERA DE PAZ, QUE A TODOS HA DE DAR ALEGRIA E AMOR, NO DOCE CLIMA DE HARMONIA E DE FE — FRATERNIDADE — IDEAL DE BELEZA QUE SUBLIMA.

UM NOVO MUNDO SURGIRÁ NO MUNDO, ONDE A VERDADE SERÁ SOL PERENE, ONDE O BEM CANTARÁ DE AMOR PROFUNDO.

NOVA ERA DE AMOR E DE BELEZA, ONDE A ALMA SORRIRÁ FELIZ, INDENE DO MAL QUE ABALA A PRÓPRIA NATUREZA!

Clóvis Ramos

Quando a criatura está vivamente interessada em seu progresso moral, um dia de 24 horas é por demais curto para que possa fazer tudo quanto queira de sorte que não lhe sobra tempo para cuidar da vida alheia!

Mas quando a criatura encontra tempo para fazer fofocas — isto é sinal de que não está mesmo preocupada em progredir. Não está interessado em fazer algo em benefício do semelhante, não! Não cuida de ler um bom livro, ou de assistir a um filme no cinema, ou a uma boa peça teatral, sequer ir à praia, à montanha, a uma cidade cujas belezas merecem apreciadas, a um museu onde poderia conhecer a arte antiga ou plantas, animais catalogados, coisas assim. O que ela quer (e procura cultivar) é esgaravar a vida do seu vizinho, descobrir detalhes íntimos, alardear os seus possíveis aspectos negativos, nesta pesquisa infeliz gastando horas e horas que poderiam ter um emprego muito mais digno e produtivo para o próprio pesquisador do viver alheio!

E é uma pena que muita gente ainda perca seu tempo neste afã deslegante e que gera mal-estar. É uma pena que muita gente encontre prazer neste estranho esporte, neste esquisito "hobby", nesta inconveniente diversão. Sim, há quem se divirta nesta tarefa mexeriqueira! Ao invés de cuidar de si, preocupa-se com o outro não para ajudá-lo, como seria da orientação cristã, mas por indiscreto espírito de bisbilhoteiro mesmo!...

Aliás, não preciso alongar-me mais porque o meu leitor já conhece o que seja isto — o ter alguém fofocoso que lhe seja conhecido na família, ou no trabalho, ou na vizinhança. Alguém linguarudo que acaba lançando pessoas contra pessoas, criando situações embaraçosas perfeitamente dispensáveis se soubesse tratar da própria vida, deixando o semelhante viver em paz!

Todavia — e aí reside a minha perplexidade — é perceber que até no meio espírita haja alguém que ainda encontre tempo para fofocar! É bem verdade que ser espírita não é ser santo. Kardec define o espírita não como aquele indivíduo isento de imperfeições mas aquele que luta por domar suas más inclinações! Sendo assim, o espírita, como todo e qualquer ser humano, ainda tem as suas mazelas. Isto é compreensível, sim. Mas não é justificativa para que a fofoca às vezes surja e cresça e se desenvolva num centro espírita. Cabe ao presidente da casa espírita combater a esta praga, convidando os companheiros a uma constante vigilância neste terreno tão escorregadio das palestras entre amigos.

E tal vigilância se impõe porque, além de ferir as pessoas na fofoca envolvidas, contribui perniciosamente para que os novatos façam idéia errônea do que realmente prega o Espiritismo. Fiquem claros: o espírita que faz intrigas, fala por conta própria pois não é isto que representa espírito de modo nenhum! Espiritismo, é trabalho, trabalho, trabalho!

Celso Martins

"TUDO É SIMPLES, TUDO É PURO NESTA FONTE DE HARMONIA. MUITA TESE COMPLICADA. É O QUE GERA A FANTASIA.

"O MÉTODO MAIS SUBLIME DE TODA DOCTRINAÇÃO É AQUELE QUE ACENDE A LUZ DO ALTAR DE TEU CORAÇÃO."

(Cartas do Evangelho — Casimiro Cunha)

FUNDAÇÃO ESP. "ALLAN KARDEC"

CGC 47.957.667/0001-40 Insc. Est.: Isento

JORNAL "A NOVA ERA"

Quinzenário fundado em 15-11-1927

Editado por:

Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"

Diretor:

Djalvo Braga

Jornalista Responsável:

Vicente Richinho — Reg. nº 10.183

Redator:

Agnelo Morato

Redação:

Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 72-2000
14.400 — F R A N C A — SP — BRASIL

Oficina:

AVENIDA ANTÔNIO RODRIGUES NETTO, 815

Preço da assinatura anual:

— NCz\$ 1,00 —

Não se devolve originais, mesmo não publicados.

Os artigos são da responsabilidade dos signatários.

39ª Semana do Livro Espírita de Franca de 15 a 22 de abril de 1989 no Centro Espírita Esperança e Fé.



CORREIO CORREIO

Instituto de Cultura Espírita do Brasil — ICEB, convida espiritistas para a palestra de Francisco Thiesen.

39ª SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA: — Realizar-se-á de 15 a 22 de abril do corrente, na sede do Centro Espírita Esperança e Fé, no Salão Mário Nalini, (Rua Campos Sales, Franca (SP), a partir das 20:00 horas, a 39ª Semana do Livro Espírita de Franca, sob os auspícios do Instituto de Divulgação Espírita de Franca — IDEFRAN, com o patrocínio da União Intermunicipal Espírita de Franca — UNIMEF. Consta da vasta programação, além da grande exposição de Livros da vasta literatura Espírita, as seguintes conferências: **Dia 15,** Dra. Alcione Rebelo Novellino, Franca; **Dia 16,** Prof. Lincoln Tavares, Musambinho; **Dia 17,** Dr. José A. Luiz Balieiro, Ribeirão Preto; **Dia 18,** prof. Euripedes Carvalho, Franca; **Dia 19,** Dr. Cleomar B. Oliveira, Franca; **Dia 20,** Profa. Antonieta Barini, Franca; **Dias 21 e 22,** Prof. Moacir C. de Araújo Lima, Porto Alegre (RS).

Vale destacar, ainda, o sorteio de livros, após cada palestra, bem como, o chá fraterno oferecido aos participantes.

DEOLINDO AMORIM SUA VIDA E OBRA — Com grande satisfação o INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL, convida a todos os espiritistas em geral, para a AULA INAUGURAL com a palestra do confrade FRANCISCO THIESEN, presidente da Federação Espírita Brasileira, no dia 18 de março de 1989, às 16:00 horas, à Rua dos Inválidos, 182 — Rio de Janeiro (RJ), que tem como tema: DEOLINDO AMORIM SUA VIDA E OBRA.

DIVULGAÇÃO DO LIVRO ESPÍRITA: — Aconteceu na cidade de Araras, nos dias 28 e 29 de janeiro/89, mais um auspicioso encontro dos responsáveis pela divulgação do Livro Espírita, entre editores, autores e livreiros. Esse encontro contou com a participação de inúmeras representações e participantes desses movimentos da cultura e participação espiritistas. O encalve teve a orientação do IDE — Instituto de Divulgação Espírita de Araras (SP) e, contou também, com a presença do Presidente da USE de São Paulo e da FEB de Brasília. Nos debates sobre Educação Espírita representou o Departamento de Evangelização do Centro Espírita "Esperança e Fé" de Franca, a professora Thematés Lourenço.

EUSEU RIGONATTI: — Com o passamento do ilustre e admirável Prof. Euseu Rigonatti, ocorrido em novembro de 1988, em São Paulo, as fileiras dos escritores e filósofos espiritistas, no plano terreno, abriu-se sensível lacuna. A ocorrência do desenlace desse expressivo educador de oportunidade para que a imprensa, a serviço da Doutrina Consoladora, salientasse, com justiça, o valor desse preclaro companheiro que, na sua última estada terrena, cumprisse como poucos, o árduo dever de expor os postulados Kardequianos com sua segurança e argumentos ponderáveis. Definuiu-se ainda, Euseu Rigonatti como cristão emancipado e, também, comprometido com o hospital "Bezerra de Menezes", além de se destacar como fundador dirigente da Sociedade Espírita Alvorada Nova. Entre os livros de sua autoria, que marcam significativa posição na bibliografia de nossa Doutrina, destacam-se: "Evangelho dos Humildes", "Mediunidade sem Lágrimas", "História de Jesus para Meninos", "Espiritismo Prático" e "Orador Espírita".

PROFA. ALZIRA FRANÇA AMUI: — Essa talentosa e esforçada educadora de Sacramento (MG), assume atualmente a presidência da associação "Casas de Euripedes", dessa localidade. Dessa maneira, estará sob sua supervisão os diversos departamentos mantidos por essa entidade, quais sejam: Grupo Espírita "Fé e Caridade", Colégio "Allan Kardec", Lar de Euripedes", Creche e Escola "Corina Novellino" e, outros núcleos assistenciais. Acertada sem favor, a escolha dessa companheira para assumir, essa direção, já que tem demonstrado amor e dedicação ao trabalho em continuidade à obra de Euripedes na "Terra do Borá". Além dessa insigne batalhadora, que sempre procurou dar relaguarda às atividades doutrinárias de Sacramento, ainda, sobressaem nessa direção o Dr. Saulo Wilson, Wolmir da Cunha, Rodolfo Amui, que reforça a definição do Trabalho da chamada família "Mogiama Sacramentana".

ROTEIRO DE CONFRATERNIZAÇÃO: — Nosso considerado companheiro prof. Antenor de Souza, de Cruzeiro (SP), onde se destaca como elemento na direção do Sanatório de Jesus, sediado no Bairro Sta. Luzia, dessa localidade, realizou mais uma de suas proveitosas excursões. Visitou ele em janeiro deste ano diversas cidades do sul do país, como sejam: Curitiba (PR), Florianópolis, (SC), Porto Alegre (RS), Santa Maria, Dom Pedrito e outras. Após, ainda, em proveito de suas férias alcançou ele Juiz de Fora, Belo Horizonte, Itapemirim e outras localidades, onde, como sempre faz, entrou em comunicações com nossos companheiros de Doutrina a levar-lhes sua mensagem de expor interessado na verdadeira comunhão dos nossos postulados.

CASA DO CAMINHO — NOVA DIRETORIA: — Foi eleita e empossada a Diretoria da Casa do Caminho Instituição Espírita Cristã (Caixa Postal, 180 — 13.560 — São Carlos (SP), em 15 de fevereiro p. p., compõem a Diretoria os confrades: Júlia Eveline Barbosa, Presidente reeleita; Yvone Ribeiro Garcia, Vice Presidente; Dr. José Antônio Caselo; 1º Tesoureiro: Dra. Valéria Maria Sestini; 2º Tesoureira: Célia Maria A. C. Giovanotto, 1º Secretário: Carlos Francisco Atássio, 2º Secretário. Conselho Fiscal, ficou assim constituído: Dr. João Batista de Priva, Ondina Vidal e Eufrauzino Moreira. O Conselho Superior, considerado o Órgão de Equilíbrio: 1. Paulo Rodrigues de Mello; 2. Profa. Norma A. C. de Mello; 3. Profa. Mathilde Benincasa; 4. Ulisses Gomes Barbosa; 5. Nelson Nóbrega Soares; 6. Nayr Côco Moreira; 7. Jovana Lemos Santamim; 8. Paulo Metz; 9. Aparecido Faustino.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DEOLINDO AMORIM (ICEDA) —
01 — O Instituto de Cultura Espírita Deolindo Amorim (ICEDA) é um Departamento do Grupo da Fraternidade Irmã Scheila (GEFIS).

02 — Sua finalidade precípua: a) divulgar as técnicas de kardequização segundo a orientação de Dr. Adolfo Bezerra de Menezes, através da mediunidade de Francisco Cândido Xavier; b) levar à sociedade materialista os fundamentos da Espiritualidade.

03 — As exposições doutrinárias do Espiritismo Cristão se realizam na sede própria do GEFIS. E em qualquer Instituição, a convite das mesmas.

04 — As exposições didáticas, adequadas à infância, adolescência e adultos, se realizam às nove, quinze e vinte horas, diariamente.

05 — Sua presidência é exercida, atualmente, por Valmir Pires de Almeida, assessorado por Fernando Caruso.

CONSELHO TÉCNICO DIRETOR: General, Milton O'Reilly de Sousa. **ENGENHEIROS:** Dr. Sérgio Rodriguez, Dr. José Antônio Machado Duque, Dra. Cáritys Cordolina, Dr. Mozart Lemos, Dr. Cyro Barbosa Lima. **MÉDICOS:** Dra. Maria Alice Ferreira Lima Brum, Dr. Alfredo Soares, Dr. Ary D'Oliveira Ferreira. **PSICÓLOGOS:** Alba de Carvalho Modesto da Silva Gonçalves, Sônia Maria de Carvalho Barbosa. **ADVOGADOS:** Dr. Hércules Agharian, Dr. Lauro Salles, Dra. Maria Cleide de Mattos, Dr. Marcelo de Carvalho, Dr. Márcio de Carvalho, Dr. Paulo de Tarso Machado de Barros, Dr. Pedro Paulo de Mattos. **PROFESSORES:** Alcione F. Garcia Fonseca, Maria Vitória de Sousa Guimarães, Maria Aparecida Grillo, Nancy de Barros Barbosa Lima, Maria Rosália de Almeida Duque, Sara Maria Magalhães Xavier, Sônia de Castro Motta, Sandra Grillo, Therezinha Correa da Costa, Yolanda de Carvalho Modesto da Silva. **MAESTRINAS:** Marly Tupacunga de Mattos, Marlice Botelho, Iracema Baroni de Carvalho.

COORDENADOR: Newton G. de Barros.
O GRUPO DA FRATERNIDADE IRMÃ SCHEILA (GEFIS) é administrado por sessenta conselheiros do CONSELHO SUPERIOR, trinta do CONSELHO ADMINISTRATIVO e a DIRETORIA EXECUTIVA eleita para 1988: Luzia da Silva Alarcão, Yolanda de Carvalho Modesto da Silva, Alayde Bittencourt Reis e Newton G. de Barros.

A FÍSICA MODERNA NA VISÃO ESPÍRITA — Já divulgada em nossas edições anteriores, o evento promovido pela Associação Médica Espírita de São Paulo no mês de março p/ vindouro, às 20 horas, todas as toças-feiras, o estudo "A Física Moderna na Visão Espírita", a cargo do Eng. Ney Prieto Peres. Consta da Programação os temas: A Caminho da Luz; O Caminho da Ciência; A Nova Visão da Realidade; A Nova Visão da Natureza Humana; As Mudanças Inevitáveis; Os Caminhos para a Luz.

CENTRO CULTURAL PELA PAZ: — É uma entidade que mantém uma Campanha pró desarmamento nuclear, onde, em suas reuniões, procura discutir, analisar temas do momento, além de promover cursos, que contribuem para uma verdadeira conscientização de desarmamento. O Centro Cultural pela Paz "Allan Kardec" (Rio de Janeiro — Brasil), é uma instituição sem fins lucrativos e alicerçados nos princípios da Doutrina Espírita.

PROFESSORA MARIA HELENA F. LEITE: — A professora Maria Helena Fernandes Leite, acaba de lançar um livreto de 12 páginas, intitulado a viagem de uma gotinha de orvalho, que é parte integrante da série Estórias a Luz do Evangelho, da Editora Aliança (Rua Genebra, 168 — Fone: 011-37.5304 — CEP: 01-316 — São Paulo (SP)).

Como destaca, a própria autora o conto transmite à criança o ensinamento da solidariedade, mostrando que a insatisfação pessoal e gerado pelo egoísmo, que vai sendo substituída pela alegria a medida em que se contribui de alguma forma para amenizar as necessidades do semelhante.

É uma obra indispensável com sua estória envolvente, destina-se a uma faixa etária a partir dos anos de idade, até menos dependendo da criança e a capacidade do narrador em fazê-la compreender, os pedidos podem ser feitos diretamente para a editora.

CAMPANHA DO ALUMÍNIO: — Há mais de seis anos ininterruptos o confrade Sebastião dos Santos e família, da estimada cidade de Salto (SP), realiza a Campanha do Alumínio, para o HOSPITAL INFANTIL PSIQUIÁTRICO SÃO FRANCISCO DE ASSIS, Departamento do LAR ESPERANÇA DE CASA BRANCA (Caixa Postal, 03 — CEP 13.700 — Casa Branca (SP) — km 240, da Rodovia Casa Branca a Mococa), que tem como donodadas trabalhadoras as dedicadas Palmira Marchi de 72 anos e Dítinha, que há 49 anos vem ocorrendo as crianças carentes daquela localidade. Vale dizer, que contribuições como, tubo de pasta de dente vazio, tubo de spray marmite, além de outros que contenha alumínio, podem ser embalados e enviados pelo Correio.

CÍCERO IMPERIANO DA SILVA: — Desencarnou em Solânea (PB), o confrade Cícero Imperiano da Silva Contava, praticamente, 55 anos de idade, pois nasceu, em 11-11-1904 e desencarnou em 28-02-1989, na sua cidade natal do Estado do Paraíba. Cícero deixou saudosa a sr. Ângela Imperiano da Conceição, sua estimada esposa e os filhos: Du Castel, Loester, Haroldo, Zenóbio, Butifar, Rusvel, Raulsel, Russel e, demais familiares e amigos. Foi incansável no trabalho de divulgação espírita. Desde fevereiro de 1970, era representante de nosso Jornal A Nova Era, na qual dedicava de coração. Ao seu Espírito, enviamos votos de paz e continuidade no bem com Jesus, bem como aos seus demais familiares.

HERCULANO PIRES — 10 ANOS: — A Editora Correio Fraterno do ABC e a Federação Espírita do Estado de São Paulo, com o apoio da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores Espíritas — Representação de São Paulo, promoverá no dia 19 do corrente uma homenagem ao ilustre e conceituado espiritista Prof. Herculanio Pires, pelos seus 10 anos de desencarne. Na oportunidade, estará presente sua filha a professora Heloisa Pires, que autografará livros inéditos do inolvidável trabalhador do Senhor.

PALESTRA: — Em atenção a um prévio convite do Centro Espírita "Nova Era" de Guaxupé (MG), foi a visita do dedicado confrade FELIPE SALOMAO, re a visita do dedicado confrade FELIPE SALOMAO, residente em Franca (SP), onde é entrosado no grande movimento espírita daquela cidade, proporcionando a numerosa assistência no Salão da NOVA ERA, uma exposição substancial sobre o palpante tema: Como adquirir a Felicidade. Por espaço de uma hora prendeu a atenção dos ouvintes, com um total esclarecimento e agrado de todos. Ao distinto confrade Felipe com sua família, a família espírita de Guaxupé agradece.

CONSTRUÇÃO DE SEDE PRÓPRIA: — O Grupo Espírita "Paulo e Estevão", localizado à Rua Damásio Pinto, 71, Taquara, São Paulo (SP), iniciou a 23 de outubro de 1988, a Campanha de Arrecadação de Fundos a fim de adquirir a sua sede própria.

A Campanha dos 1000 carnês foi lançada em clima de grande entusiasmo pelos participantes do Grupo, que aguarda com expectativa, a colaboração de todos, pois, as suas atuais dependências já não comportam o enorme número de pessoas que buscam os cursos do Espiritismo.

O Grupo realiza semanalmente, reuniões de orientação doutrinária e atividades de assistência social voltada para o auxílio a diversas famílias carentes de região.

Os interessados poderão obter maiores informações pelo telefone 205-7059, das 8:00 às 12:00 horas. Donativos através da conta nº 120.348-7 — Banco Brasileiro de Descontos (BRADESCO) — Agência 118 — P.

7ª SEMANA ESPÍRITA EM TATUAPÉ: — Realizou-se com sucesso a 7ª Semana Espírita da 17ª UD em Tatuapé (SP), de 27 a 31 de março deste ano, enfocando como tema central O ESPIRITISMO E SE UNIVERSO. Em sua vasta programação, destacam-se a parte artística em todas as Reuniões e da Banca de Livros no local, além das conferências. **Dia 27:** Lá Pereira de Almeida, tema: O Passado; local Sociedade Espírita Beneficente Minimus (R. S. João Gualberto 320 — Vila Maria). **Dia 28:** Edêr Favaro, tema Fluido Ideal; Associação Espírita Paulo e Estevão (Rua Almeida, 55 — Chácara Maranhão (Tatuapé)); **Dia 30:** Natálio D'Olive, tema Perispírito; Associação Espírita Henrique de Castro (Av. Xavier Pinheiro, nº 6 — Vila Famosa); **Dia 31:** Norberto Pasqua, tema Missão do Espiritismo.